

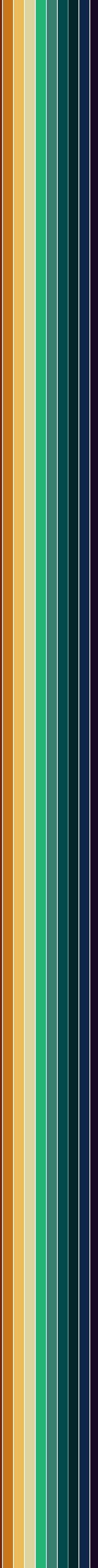


bito

artista relacional/*relational artist*



São Paulo - Brasil



bio

Nascido em São José dos Campos (SP), Gabriel Augusto [*bito*] apresenta-se como artista relacional com base na artes performativas. Fundador do Coletivo Contém Poesia, é formado em *Humor* pela SP Escola de Teatro, *Multimeios* pela PUC-SP e mestre em *Comunicação e Semiótica* pela mesma instituição. Publicou o livro de poemas *somos nós* (São Paulo. independente, 2017).

Born in São José dos Campos (SP), he presents himself as a relational artist, with his basis on performance art. Founder of Coletivo Contém Poesia, in the city of São Paulo, he has a degree in Humor from SP Escola de Teatro, Multimedia from PUC-SP and a master's degree in Communication and Semiotics at the same institution. Published Somos Nós, a book of poems, in 2017.

statement

Arte relacional. Arte possível somente quando a relação que se constrói com a obra passa a ser mais importante que a obra, quando a relação é a própria obra. Quando a técnica se torna meio, atuando como dispositivo. Quando parte dos pressupostos que ética e estética não se separam e que só tem valor se conectado ao comum. Aqui, o comum está na partilha e no encontro, nas confluências. Confluências que só se constituem quando em relação.

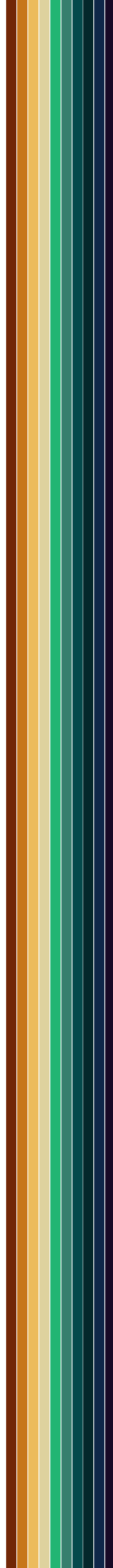
Intrínseco, no meu trabalho, as relações estão sustentadas no tempo. Neste tempo múltiplo, sincrônico, que volteia, dobra e desdobra, que transforma e salta repentino. E para ver o tempo, é preciso observar. Hoje, entendo a observação como a principal ferramenta dos meus processos de criação, é por meio dela que o tempo se instaura, cria corpo. Se a obra só se constitui quando em relação, então é preciso incorporar o tempo. Ser artista do tempo...

Relational art. Art that is only possible when the relation that's built with the work becomes more important than the work itself, when the relation is the work itself. When technique becomes media, performing as a device. When it starts from the assumptions that ethics and aesthetics are not separate and that are only valuable if connected to what's common. Here, the common is within sharing and meeting, in confluences. Confluences that are only composed when in relation with another.

Intrinsically, in my work, the relations are sustained by time. This multiple, synchronous time, which twists and turns, folds and unfolds, transforms, and suddenly skips. And to see time, you have to observe it. Today, I understand observation as the main tool in my creative processes. It's through observation that time establishes itself and embodies. If the work is only composed when it's in relation, then time must be embodied. To be an artist of time...

composições

/compositions





OTecelão

Em OTecelão, teço o meu caminho e construo memórias em lã. Partindo de reflexões sobre a percepção relativa do tempo e a construção das memórias, individual e coletiva, me coloco em locais públicos de circulação de pessoas e permaneço tecendo em silêncio por 120 minutos. O dispositivo aciona memórias e, logo, o compartilhamento destas narrativas por parte do público, o que me coloca em lugar de escuta e muitos atravessamentos. O tecido torna-se memória coletiva.

In OTecelão, I weave my way and build memories in wool. Based on reflections concerning the relative perception of time and the construction of individual and collective memories, I place myself in public places and remain weaving in silence for 120 minutes. The device triggers memories and, consequently, the sharing of these narratives by the public, which puts me in a listening state as long as many crossings. The fabric becomes a collective memory.



HISTÓRICO DE ATUAÇÃO/*background*

[2024]

- _ SESC Registro - Registro/SP
- _ Museo de Arte Contemporáneo de Buenos Aires [MACBA] - *Bienal de performance en Argentina* - AR

[2022]

- _ SESC Sto. Amaro - São Paulo/SP
- _ Mostra Reencontros - PUCSP - São Paulo/SP

[2019]

- _ Experimentos EXxxpandidos - Casa da Luz - São Paulo/SP
- _ Semana das Artes do Corpo - PUC-SP - São Paulo/SP

AEspera

Based on reflections upon the experienced time and its disagreement with linear and chronological time, the action was proposed as a way of questioning the human experience today. A look at time in the age of the algorithm and its consequences, with the act of waiting as the trigger.

In AEspera, which was only performed once, I stood still for 120 minutes in Largo São Bento, downtown area of the City of São Paulo, while the public was invited to answer the question "What is waiting?" on a post-it note and then stick it to my body. Afterwards, dozens of anonymous testimonies were collected, answering the same question and becoming part of the video.

Baseada em reflexões sobre o tempo experimentado e sua inconformidade com o tempo linear e cronológico, a ação foi proposta como um questionamento à experiência humana nos dias atuais. Um olhar sobre o tempo na era do algoritmo e seus desdobramentos, tendo como disparador o ato da *espera*.

Em AEspera, realizada um única vez, permaneci imóvel por 120 minutos no Lgo. São Bento, no centro da Cidade de São Paulo, enquanto o público era convidado a responder num *Post-it* a pergunta *O que é a espera?* e, então, colar no meu corpo. Posteriormente, foram coletados dezenas de depoimentos anônimos, que respondiam a mesma pergunta e fizeram parte da composição do vídeo.



[2014 - 2018]

arte relacional/*relational art*

multimeios/*multimedia*

publicação/*publication*



contém
poesia

From 2014 to 2018 I performed the action Contém Poesia nas ruas. I placed myself in public places with a typewriter and invited people to write a poem with me. Seeking to subvert the conventional logic of the artistic creation process, where the relation is built after the creation of the work, in this action, the work originated in the spontaneous and simultaneous connection between artist and audience.

Commissioned in 2016 by a public project in the City of São Paulo, it has unfolded in collective actions and has also materialized on other platforms, such as the book of poems somos nós and a documentary, plus a digital publication.

This action was the start of my research into relational art, which is crossed by reflections on time. It then unfolded into 2 other actions - AEspera and OTecelão - which form a dialog with each other and create a cycle that I have come to call the Trilogy of Time.

De 2014 à 2018, realizei a performance *Contém poesia nas ruas*. Nessa, eu me colocava em locais públicos de circulação de pessoas com uma máquina de escrever e as convidava a compor um poema, junto comigo. Buscando subverter uma lógica convencional de processo de criação artística, onde a relação é construída posterior a criação da obra, nesta ação, a obra era originada na relação espontânea e conjunta entre artista e público, simultâneos.

Em 2016, contemplado com um edital público na Cidade de São Paulo, o projeto foi desdobrado em ações coletivas e materializou-se também em outras plataformas, como o livro de poemas *somos nós* e um documentário, acompanhado de uma publicação digital.

Essa ação foi o início das minhas investigações em arte relacional atravessada pelas reflexões sobre o tempo. Se desdobrou, então, em 2 outras ações - AEspera e OTecelão - que dialogam entre si e formam um ciclo que venho a chamar de *Trilogia do Tempo*.

HISTÓRICO DE ATUAÇÃO/*background*

[2018]

_ HCor - SESC Carmo Empresas - São Paulo/SP

[2017]

_ SESC Ribeirão Preto/SP

_ #FestivalArteNoTrilho - São José dos Campos/SP

_ Ação espontânea em Montevideo/UY

[2016]

_ SESC Aldeias Balaiada das Artes - Caxias/MA

_ Contemplado pelo Programa VAI da SMC da Cidade de São Paulo

_ SESC Interlagos - São Paulo/SP

[2015]

_ Virada Educação Paulista no Terreyro Coreográfico - São Paulo/SP

_ Feyra dos Prazeres no Terreyro Coreográfico - São Paulo/SP

_ Virada Cultural Paulista - SESC São José dos Campos/SP

_ Pocket Park Cultural na Rua Oscar Freire - São Paulo/SP

[2014]

_ Outubro Literário - Indaiatuba/SP



FICHA TÉCNICA/*credits*

texto e performance: Gabriel Augusto

vídeo e edição: Raphael Ayala

edição de som: Pedro Zurawski

“Contém Poesia is an artistic collective from the city of São Paulo that investigates relational and urban art. Made up of artists from different artistic backgrounds, it seeks to look at relations as work of art. Crossed by the city in its daily movements, they seek to create a dialog in the spaces between the being for yourself, the being for the other and the being for the World.

Commissioned in 2016 by the VAI1 Program of the Municipal Culture Department of the City of São Paulo. Driven by the question: Can we resize the way we look at things that already exist? they covered eight public squares in the city center, composing happenings and devices that aimed to build connections between the spaces and the passers-by.

This work was based on provocations from thinkers such as Roland Barthes, Jacques Rancière, Renato Cohen and Nicolas Bourriaud, in their writings on relational aesthetics. The artistic occupations were composed in relation to the spaces, building dialogues based on drifting and observation procedures, from happenings and installations to relational devices for sensory resizing.”



“Contém Poesia é um coletivo artístico da Cidade de São Paulo que investiga arte relacional e urbana. Composto por artistas de linguagens distintas, tem como objetivo olhar as relações como obra de arte. Provocados pela cidade em suas movimentações cotidianas, buscam dialogar nos espaços entre o *ser* para si, o *ser* para com o outro e o *ser* para com o mundo.

O coletivo foi contemplado em 2016 pelo edital do Programa VAI 1 da Sec. Municipal de Cultura da Cidade de São Paulo. Movidos pela pergunta: *Podemos redimensionar o olhar nas coisas que já existem?* percorrem oito praças públicas no centro da cidade, compondo intervenções e dispositivos que propunham construir relações entre os espaços com os transeuntes que por ali passavam.

O trabalho foi construído a partir de provocações de pensadores como Roland Barthes, Jacques Rancière, Renato Cohen e Nicolas Bourriaud, em seus escritos sobre *Estéticas Relacionais*. As ocupações artísticas foram compostas em relação aos espaços, construindo diálogos a partir de procedimentos de derivas e observação, desde acontecimentos e instalações à dispositivos relacionais de redimensionamento sensorial.”

FICHA TÉCNICA/*credits*

Gabriel Augusto, Ingrid Rosa, Marcus Mazieri, Narany Mireya e Natália Coehl

imagens: Ingrid Rosa, Marcus Mazieri e Natália Coehl

edição: Natália Coehl

música: Vitoriano



CONTÉM POESIA NAS RUAS [livro digital/ebook]

edição e editoração: Marcus Mazieri

textos: Gabriel Augusto, Ingrid Rosa, Marcus Mazieri, Narany Mireya e Natália Coehl

imagens: Ingrid Rosa e Natália Coehl

realização: Contém Poesia

Programa VAI e Sec. Municipal de Cultura de São Paulo

SOMOS NÓS [livro de poemas/*poem book*]

capa e ilustrações: Luciana Nobre

edição: Marcus Mazieri

revisão: Amanda Lacerda

realização: Contém Poesia

Programa VAI e Sec. Municipal de Cultura de São Paulo



experimentos */experiments*



[2022_] Ensaios sobre o obsceno (em processo)
/Fotografia analógica

[2019_] Cabeça de Nuvem (em processo)
/Fotografia analógica /multimeios /publicação

[2015 - 2016] _Entre o corredor e a sala de estar
/Espetáculo teatral. Coletivo Casa Odara.

[2015 - 2016] _Entra no meu sonho
/Espetáculo circo-teatro. Coletivo Nós Palhaços.

[2014] _Ártemis [*de Alberto Nepomuceno*]
/Ópera. Teatro São Pedro

[2013 - 2014] _Metápolis
/Espetáculo teatral. Companhia Trova 8.

São Paulo - Brasil
2025